

Alexandre Valente Xavier

Neste número, a Revista do TCU apresenta em sua seção Doutrina artigos que dão uma mostra do trabalho contínuo e compensador que tem sido feito nesta Casa. Os autores são, ou foram servidores de carreira do TCU, que agora nos presenteiam com os conhecimentos adquiridos em sua vida profissional e acadêmica.

Hoje, muito se fala em corrupção e gastos públicos. Indo ao encontro do tema, Luiz Wagner Mazzaro escreve sobre a avaliação da ética na gestão pública, tecendo uma ligação entre Filosofia e Controle Externo. Sob o mesmo foco Marco Antonio Sevidanes da Mata discorre sobre a contratação temporária e sua efetividade limitada, tema de relevância em tempos de discussão sobre nepotismo.

Ainda para a seção Doutrina, Marcelo Quintiere e Fábio H. Granja e Barros estudam como a elaboração de políticas para o Aquífero Guarani, pelo Mercosul, pode proporcionar melhor aproveitamento de suas águas sem a utilização prejudicial e o desgaste de suas reservas. Fernando Bittencourt fala com eloquência sobre auditoria em seu texto “Auditoria: demanda e possibilidades”, e José de Ribamar Caldas Furtado apresenta um texto esclarecedor sobre transposição, remanejamento ou transferência de recursos. Luiz Henrique Lima mostra como a utilização de métodos quantitativos na atuação dos analistas de controle externo pode auxiliar na coleta e demonstração de informações. E ainda os textos de Marcelo Barros e Marcelo Sobreiro Maciel discorrem sobre a especialização nas telecomunicações.

Na seção Destaque, temos importante artigo de autoria do Ministro Emérito Luciano Brandão Alves de Souza, Secretário-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), no qual apresenta sinopse histórica da organização desde o Acordo Multilateral de 1995 até a IV Assembléia-Geral de 2006.

Estamos certos, prezado leitor, de que com os artigos apresentados neste número a Revista do TCU cumprirá a contento o papel que lhe cabe de contribuir para a reflexão e o aprendizado em torno dos temas pertinentes ao controle dos gastos públicos em benefício da sociedade.

Alexandre Valente Xavier é Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa